

# EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE ALAGOAS S/A



Vinculada à  
Secretaria da Agricultura

13 JANEIRO/83 01/05

PESQUISA EM  
ANDAMENTO

## A CULTIVAR BR-IRGA-409 NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE ARROZ IRRIGADO, NA REGIÃO DO BAIXO SÃO FRANCISCO<sup>1</sup>

LUIZ CARLOS GALINDO BARROS<sup>2</sup>, SAMMY FERNANDES SOARES<sup>2</sup>, EVERALDO ROCHA PORTO<sup>2</sup> e JOSÉ WILLIAM VERAS LEMOS<sup>2</sup>.

A introdução de arrozes mais precoces que os tradicionais é uma necessidade imperiosa para viabilizar a obtenção de duas safras por ano nos projetos de irrigação implantados pela CODEVASF, no Baixo São Francisco. A BR-IRGA-409 é uma das cultivares indicadas pela pesquisa como uma das opções para atingir essa meta.

Um importante teste para avaliar a real adaptação desta nova cultivar às condições de exploração local é o do próprio agricultor em seu sistema normal de produção. Com esse objetivo foram distribuídos 50kg de semente da BR-IRGA-409 a produtores selecionados nos municípios de Penedo, Igreja Nova, Neópolis e Propriá, em 1979, incluindo-se também Porto Real do Colégio e Piaçabuçu, em 1980. Em cada campo de teste foram observados, principalmente, a produtividade ciclo e resistência às doenças. Avaliou-se também o rendimento de engenho a nível comercial.

<sup>1</sup>Trabalho realizado em convênio com o POLONORDESTE e participação da EMATER AL, EMATER-SE e CODEVASF.

<sup>2</sup>Engenheiros Agrônomos, MSc, Pesquisadores da EMBRAPA à disposição da EPEAL - Cx. Postal 99, 57000 - MACEIÓ-AL.

ATENÇÃO: Resultados provisórios sujeitos a confirmação.

No primeiro ano, observou-se que a "BR-IRGA-409" apresentou bom desenvolvimento nos diversos campos de teste, com produtividade média de 5346kg/ha contra 3730kg/ha da SUVALE-1-70 (Tabela-1). Estas produtividades deveram-se à ocorrência de uma grande e demorada enchente do Rio São Francisco, a qual propiciou melhores condições de fertilidade ao solo e controlou ervas daninhas e predadores, principalmente ratos. O ciclo de (137) dias comparado àquele de (158) dias da testemunha tradicional (Tabela-1), confirma sua opção como alternativa para viabilizar duas safras por ano. Em Igreja Nova e Propriã o ciclo alongado deveu-se à demora no transplântio, realizado com mudas de idade bem superior àquela recomendada. O aspecto fitossanitário foi bom (Tabela-2), ocorrendo susceptibilidade apenas à "queima das bainhas", que não chegou a causar prejuízos de significância econômica. O rendimento de inteiros de 60,6% (Tabela-3), demonstra também a superioridade industrial da BR-IRGA-409 em relação à SUVALE-1-70.

No segundo ano a produtividade baixou sensivelmente. A "IRGA-409" apresentou uma produtividade de 3802kg/ha e ciclo de 130 dias, enquanto a "SUVALE-1-70" produziu 2822kg/ha em 150 dias (Tabela-4). Entretanto, em Itiúba e Propriã, onde ocorreram vários problemas, a produtividade da testemunha foi superior àquela da "BR-IRGA-409", confirmando a maior rusticidade da cultivar tradicional.

A cultivar BR-IRGA-409 possui maior potencial produtivo, maior rendimento de inteiros e ajusta-se melhor a um programa de obtenção de duas safras por ano que a tradicional SUVALE-1-70, além de se adaptar bem às condições edafoclimáticas regionais. Entretanto, como a maioria das cultivares modernas, necessita de maiores cuidados na condução da lavoura, sendo indicada para produtores que adotem as tecnologias preconizadas no Sistema de Produção recomendado para o Baixo São Francisco.

TABELA - 1. Produção, área plantada, ciclo e locais de teste da cultivar BR-IRGA-409 na região do Baixo São Francisco, 1979.

L O C A L	Área plantada (m <sup>2</sup> )		Produção (kg/ha)		ciclo		Problemas
	BR-IRGA	SUVALE	BR-IRGA	SUVALE	BR-IRGA	SUVALE	
<u>Penedo</u>							
Faz. Sta. Elisa	3.000	3.000	4.800	4.330	120	145	Irrigação Irregular
<u>Igreja Nova</u>							
Faz. Carã Carã	3.800	3.800	4.550	4.000	160	175	Irrigação irregular, muda velha.
<u>Neópolis</u>							
Proj. Betume	3.300	2.965	4.800	5.100	120	150	Irrigação, erva daninha.
<u>Propriã</u>							
Lote 211	18.180	18.180	6.430	2.640	132	160	---
Lote 269	8.064	8.064	6.150	2.590	155	160	Muda velha
<b>MÉDIAS</b>	--	--	5.346	3.732	137	158	---

TABELA - 2. Comportamento patológico da cultivar BR-IRGA-409 no Campo de Neópolis, SE. 1979.

D O E N Ç A	Agente Causal	Local	Escala interpretativa* (incidência)
Brusone	<i>Pyricularia oryzae</i>	Folha, pescoço panícula	Moderada (resistente)
Mancha Parda	<i>Helminthosporium oryzae</i>	Folha, panícula	Moderada (resistente)
Queima das bainhas	<i>Thanatephorus cucumeris</i>	Bainha	Elevada (susceptível)
Escaldadura	<i>Rhynchosporium oryzae</i>	Folha	Intermediária
Ponta branca	<i>Aphelenchoides besseyi</i>	Folha bandeira	Moderada (resistente)

\* Segundo metodologia recomendada pelo CNPAF (EMBRAPA) e CIAT.

TABELA - 3. Dados do teste de beneficiamento em escala comercial, realizado com as cultivares BR-IRGA-409, SUVALE-1-70 e IR-1. 1979.

DISCRIMINAÇÃO	C U L T I V A R E S		
	SUVALE 1-70	IR - 1	BR-IRGA-409
Grãos em casca (kg)	500,0	500,0	500,0
Grãos inteiros (kg)	258,5	236,0	303,0
Grãos quebrados (kg)	83,5	110,0	34,0
Renda (%)	68,4	69,2	67,4
Renda inteiros (%)	51,7	47,2	60,6

TABELA - 4. Produção média área plantada, ciclo e locais de teste da cultivar BR-IRGA-409 na região do Baixo São Francisco, 1980.

L O C A L	Área plantada (m <sup>2</sup> )		Produção (kg/ha)		Ciclo		Problemas
	BR-IRGA	SUVALE	BR-IRGA	SUVALE	BR-IRGA	SUVALE	
<u>Penedo</u>							
Faz. Sta. Eliza	6.075	6.857	4.222	3.380	125	145	Irrigação Irregular
<u>Itiúba</u>							
Lotes 47 e 10	11.340	56.720	1.593	2.340	127	147	Adução, preparo do solo, nivelamento, financiamento, erva daninha
<u>Propriã</u>							
Média de 8 lotes	107.554	182.121	3.060	3.252	-	-	Adução, irrigação, preparo do solo e nivelamento
<u>Piaçabuçu</u>							
Faz. Ilha das Cobras	2.350	-	6.000	4.000	130	150	---
Faz. Fundão	-	46.000	3.960	1.584	135	155	---
Faz. Retiro	4.537	75.500	3.980	2.376	135	155	---
<u>M E D I A S</u>	--	--	3.802	2.822	130	150	--